

PARECER:

O Sr. Propício da Silveira Machado que passa a maior parte de sua vida no ambiente comercial, viajante como é de um de nossos grandes Laboratórios, não se deixou aniquilar e, muito menos, embrutecer pelo árduo mister que a vida comercial lhe impôs. É um grande estudioso, dedicado principalmente à filologia, além de ardoroso e destemido pesquisador, como o comprovam seus variados trabalhos e o presente estudo sobre Roque Callage.

Muitos foram os que, no passado, se dedicaram às cousas do Rio Grande do Sul, relativas ao populário, como Apolinário Porto Alegre e este benemérito Roque Callage, entre outros.

A obra regional de Callage é grande e valiosa. Entretanto, no terreno mais propriamente chamado folclórico destacamos seu No Fogão do Gaúcho, publicado em 1929. Mas, sendo o linguajar também parte do folclore, nesse particular Roque Callage nos ofereceu outra obra de mérito inquestionável, que é seu Vocabulário Gaúcho, editado em 1926, com segunda edição em 1928. Mas não só isso. A nosso ver toda a obra de Roque Callage é folclórica, mesmo no que tange à ficção, pois que toda ela firma aspectos da vida, dos usos e dos costumes gaúchescos, costumes, usos e aspectos tipicamente folclóricos. Aliás, quem parecer-nos, toda a obra regional com tais características, pertence ao folclore quando a fantasia não a deturpa nos seus fundamentos. Entre nós, no Rio Grande do Sul, J. Simões Lopes Neto, Alcides Maya, Roque Callage, Antônio Vieira Pires, Manoel Acauã e João Fontoura entre outros, exímios contistas regionais, são, igualmente, folcloristas, como o são João Viana com sua "Fazenda Aparecida", W. Bariani Ortêncio com seus livros "O que foi pelo Sertão" e "O Sertão, o Rio e a Terra", José de Mesquita, com seu "A Cavallhada", José Américo Almeida com "Bagaceira", e entre outros Adroaldo Melo Gaspar que editou nesta cidade de Porto Alegre o belo romance folclórico amazônico, como filho que é de Pará, intitulado "Horizonte Oculto".

Diante disso, o estudo sobre Roque Callage, de Propício da Silveira Machado, pode - e deve - figurar entre as boas contribuições aos estudos do folclore nacional e tanto mais que o Autor, à margem, estudo, filologicamente, uma série de palavras com erudição e bom senso.

Somos, assim, de parecer que "Roque Callage - Vida e Obra" - deve ser publicado nos Anais do presente Congresso. - S.S. 21-7-1959. Walter Spalding
Relator

CATÁLOGO DO ARQUIVO (FONOGRÁFICO) DE DANÇAS BRASILEIRAS, DE BARBOSA LESSA.

PARECER.

A exemplo do que está fazendo o CENTRO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, o folclorista gaúcho Luis Carlos Barbosa Lessa, infatigável pesquisador, organizou bonito catálogo de Danças Brasileiras por ele recolhidas no Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, e mais onze danças indígenas no Brasil-Central.

A respeito do trabalho e da personalidade de Barbosa Lessa, nada mais precisamos dizer, além do que consta na nota introdutória da "Comissão Gaúcha de Folclore".

Trata-se, pois, de um arquivo particular se bem, cremos, e dado os conhecimentos que temos do Autor, não seja ele um desses arquivos herméticos, pois Barbosa Lessa foi, sempre, um grande auxiliar e temos certeza de que seu arquivo estará também à disposição de todos os estudiosos do Brasil.

O que, entretanto, notamos no catálogo foi a falta de fichas dos informantes, cantores e tocadores, fichas como as que costume dar em seus catálogos - "Relação de Discos Gravados..." - e dos quais já 5 foram editados. Esta lacuna, entretanto, embora desvalorize um pouco o trabalho de pesquisa de Barbosa Lessa, não o invalida, pois o elemento básico figura que é o canto, a música e o instrumental ao lado do nome dos executantes.

Embora incompleto, por isso, trata-se, contudo ~~uma~~ de contribuição muito boa e que em muito auxiliará os estudiosos no terreno da música e da dança folclóricas do Brasil.

Somos de parecer que o presente trabalho deve ser publicado nos Anais do IV Congresso Brasileiro de Folclore como contribuição auxiliar.

Sala das sessões, 21 de julho de 1959

Walter Spalding - Relator.